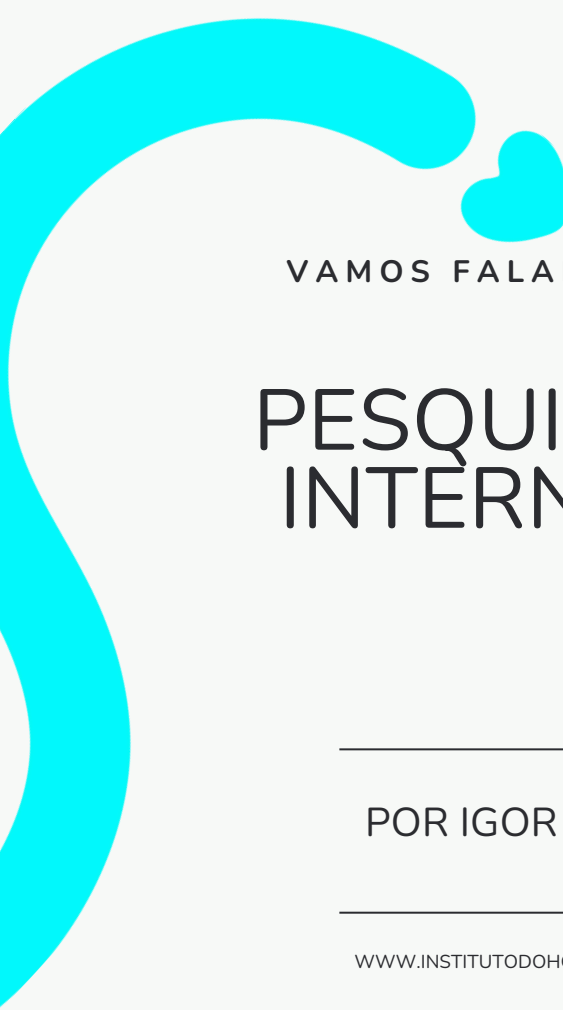


CARTILHAS DO HOJE



VAMOS FALAR SOBRE

PESQUISAS INTERNAS

POR IGOR RICK

WWW.INSTITUTODOHOJE.COM.BR

CONTEÚDO

Introdução	04
Capítulo I Importância das Pesquisas Internas nas ONGs	05
Capítulo II Tipos de Pesquisas Realizadas	06
Capítulo III Como os Dados São Coletados e Utilizados	07
Capítulo IV A Relevância das Avaliações Qualitativas e Quantitativas	08
Capítulo V Benefícios para as Ações e para os Participantes	09
Conclusão	10

SOBRE O AUTOR



Igor Rick

Olá, sou um executivo com mais de 20 anos de experiência em diversos segmentos e cenários de negócios, incluindo serviços, mídia, esportes e terceiro setor. Minha trajetória é marcada por uma sólida atuação em comunicação corporativa, governança, e projetos de leis de incentivo, além de uma forte capacidade de interação e negociação com níveis C-level e Board. Tenho experiência internacional e uso diário do inglês, liderando equipes multidisciplinares em contabilidade, fiscal, TI, jurídico, RH e comercial/marketing.

Atualmente, lidero o Instituto do HOJE, onde sou responsável por definir estratégias e coordenar equipes multidisciplinares para alcançar os objetivos institucionais.

@igorrick

INTRODUÇÃO

O VALOR DAS PESQUISAS INTERNAS PARA O CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE DAS ONGS

Para as ONGs, que atuam diretamente na transformação social, é crucial acompanhar e mensurar o impacto de suas atividades. Isso só é possível por meio de pesquisas internas bem estruturadas, que fornecem insights sobre a eficácia de suas ações e o progresso em relação aos seus objetivos. Essas pesquisas ajudam a garantir que os recursos estejam sendo aplicados de forma estratégica e que o impacto positivo nas comunidades seja ampliado. Nesta cartilha, exploramos a importância de implementar pesquisas internas em ONGs, abordando os tipos de pesquisas realizadas, os métodos de coleta de dados e como esses resultados podem direcionar melhorias contínuas.

O que será abordado nesta cartilha:

1. Importância das pesquisas internas nas ONGs
2. Tipos de pesquisas realizadas
3. Como os dados são coletados e utilizados
4. A relevância das avaliações qualitativas e quantitativas
5. Benefícios para as ações e para os participantes

CAPÍTULO I

IMPORTÂNCIA DAS PESQUISAS INTERNAS NAS ONGS

As pesquisas internas desempenham um papel fundamental na avaliação da eficácia das iniciativas de uma ONG. Elas permitem monitorar e analisar o impacto das ações implementadas, ajustando estratégias de acordo com os feedbacks obtidos. Para uma ONG, esse processo é essencial para garantir que os recursos – frequentemente limitados – sejam usados da maneira mais eficaz possível. Além disso, essas pesquisas criam uma base sólida para prestação de contas a financiadores e parceiros, demonstrando com clareza os resultados atingidos e o valor social agregado.



CAPÍTULO II

TIPOS DE PESQUISAS REALIZADAS

As ONGs utilizam uma variedade de pesquisas para acompanhar seu desempenho. As principais incluem:

- **Pesquisas de Satisfação:** Avaliam o nível de satisfação dos beneficiários com os serviços oferecidos pela ONG, medindo o impacto direto das atividades na vida das pessoas.
- **Pesquisas de Impacto Social:** Focam nos resultados de longo prazo, analisando como os projetos influenciam mudanças duradouras na comunidade ou grupo atendido.
- **Avaliações de Processos:** Investigam a eficiência operacional, verificando se os processos internos estão otimizados e se os recursos estão sendo utilizados de forma eficaz.

Esses diferentes tipos de pesquisas fornecem uma visão completa e integrada do funcionamento e da eficácia da ONG, permitindo a adaptação constante das atividades.



CAPÍTULO III

COMO OS DADOS SÃO COLETADOS E UTILIZADOS

A coleta de dados em ONGs pode ser realizada de várias formas, dependendo do tipo de pesquisa e dos recursos disponíveis. Os métodos mais comuns incluem:

- **Entrevistas e Grupos Focais:** Envolvem beneficiários e stakeholders para obter insights profundos sobre a percepção e o impacto das ações.
- **Pesquisas Online ou Impressas:** Ferramenta comum para alcançar um número maior de participantes, coletando dados quantitativos e qualitativos.
- **Observação Direta:** Utilizada para avaliar mudanças comportamentais ou condições sociais, especialmente em projetos de campo.

Esses dados são posteriormente analisados e utilizados para elaborar relatórios, ajustar estratégias e fornecer feedback contínuo aos colaboradores, parceiros e beneficiários. Além disso, a análise dessas informações facilita a criação de métricas e KPIs (Indicadores de Desempenho) que apoiam a tomada de decisões estratégicas.



CAPÍTULO IV

A RELEVÂNCIA DAS AVALIAÇÕES QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

As avaliações qualitativas e quantitativas têm papéis complementares nas pesquisas internas das ONGs. Enquanto os dados quantitativos fornecem métricas claras e mensuráveis, como a taxa de participação ou satisfação, as avaliações qualitativas oferecem insights mais profundos sobre a experiência e as percepções dos beneficiários.

Por exemplo, uma avaliação quantitativa pode mostrar que 80% dos participantes estão satisfeitos com um programa de capacitação, mas as respostas qualitativas explicarão os motivos por trás dessa satisfação, fornecendo informações valiosas sobre como melhorar ainda mais os serviços. A combinação desses dois tipos de avaliação resulta em uma visão holística do impacto social gerado pela ONG.



CAPÍTULO V

BENEFÍCIOS PARA AS AÇÕES E PARA OS PARTICIPANTES

Os principais benefícios de realizar pesquisas internas incluem:

- **Melhor Alocação de Recursos:** Com dados claros sobre o que funciona ou não, a ONG pode otimizar seus recursos para aumentar o impacto social.
- **Aprimoramento das Ações:** O feedback constante permite ajustar programas e atividades, garantindo que os objetivos sejam alcançados de maneira mais eficiente.
- **Engajamento dos Beneficiários:** Os beneficiários que participam das pesquisas sentem-se mais valorizados e integrados ao processo, o que aumenta seu nível de engajamento com as ações da ONG.
- **Transparência e Prestação de Contas:** Pesquisas internas geram relatórios que servem como base para prestar contas a doadores, patrocinadores e parceiros, mostrando como os investimentos estão gerando impacto.



CONCLUSÃO

As pesquisas internas são um instrumento poderoso para a gestão eficiente e o desenvolvimento de uma ONG. Elas possibilitam ajustes estratégicos contínuos, alinhando as ações com as necessidades reais das comunidades atendidas. Além disso, fortalecem o relacionamento com os stakeholders ao demonstrar transparência e compromisso com o impacto social. Integrar a prática de pesquisas internas é, sem dúvida, um caminho para o sucesso e a sustentabilidade a longo prazo de qualquer organização do terceiro setor.

